



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Comunicação De Notícias Aos Pais De Recém-Nascidos Em Uti Neonatal Sob A Visão De Profissionais Da Saúde

Autores: CELESTE GOMEZ SARDINHA OSHIRO (PUC - SP), MARCELA CHAVES BRANDÃO BERTINI, FLÁVIA CAROLINA DOMINGUES, GIOVANA PIRES VICENTIM, FERNANDA DE TOLEDO DAMITO, MARINA WEY, RODRIGO CRESPO BARREIROS, JOSÉ LUCIANO PEREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A comunicação diária de notícias dos médicos aos pais de recém-nascidos (RN) na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) tem sua importância informativa e educacional. OBJETIVO: Pesquisar a opinião de profissionais de saúde da UTIN sobre o entendimento das famílias após a comunicação de notícias pelos médicos. METODOLOGIA: Fase 1C do projeto “Melhorias das visitas médicas na UTIN”: planejamento a partir de um questionário estruturado aos profissionais de saúde de uma UTIN, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, em 01-20 julho/2018. Dados: pessoais e profissionais, identificação de dúvidas dos familiares, oportunidade de fornecer informações após visita médica e opinião sobre as visitas. Critérios de inclusão: profissionais de saúde de uma UTIN, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. RESULTADOS: Foram avaliados 27 questionários de profissionais da saúde, incluindo técnicos de enfermagem (74), enfermeiros (18,5) e fisioterapeutas (7,5), grupo exclusivamente feminino, média de idade de 44,7 anos, tempo médio de formadas de 17,4 anos e média de anos trabalhados na UTIN de 12 anos. A maioria (66,6) trabalha durante o dia. Cerca de 49 delas foram treinadas para dar notícias a pacientes e familiares. As famílias solicitam informações sobre seus RN em algum momento da internação (92,3) e a maioria dos profissionais não tem dificuldades em fornecê-las (62,96). Nos casos em que não se sintam capazes de informá-los, solicitam que aguardem a hora da visita médica (85,18). Os aspectos questionados pela família geralmente são: peso (70,4), dieta (70,4), melhora/piora das condições do recém-nascido (77,7), diagnóstico (18,5), prognóstico (33,3), cuidados gerais (37), exames realizados e seus resultados (44,4), avaliações multidisciplinares (25,9). Quanto à estrutura do serviço para dar notícias aos familiares, 55,5 consideram-na inadequada. Para 40,7 dos entrevistados, a visita médica não é suficientemente esclarecedora principalmente porque: médicos usam linguagem técnica (14,8), dificuldade de compreensão dos pais (14,8), médicos não se dispõem a conversar fora do horário de visitas (7,4), as informações são muito superficiais (7,4). CONCLUSÕES: Profissionais de saúde de uma UTIN consideram que as visitas médicas podem ser mais esclarecedoras aos pais se a linguagem for mais coloquial e com maior número de informações.